



PREÇO DAS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS CRESCERAM 1,9% EM UM ANO

Elaborado por: André Spalenza, Gercione Dionizio e Eduarda Gripp.

Com aumento de 0,9% em abril, corrente de comércio chegou a US\$ 1,73 bilhões

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, provenientes do COMEX STAT, examinando a movimentação mensal das exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. A análise da movimentação do co-

mércio exterior capixaba permite um maior entendimento da economia capixaba, sua inserção e participação no cenário internacional. Com essa análise é possível ter insights sobre os setores da economia capixaba e, consequentemente, do desenvolvimento do Espírito Santo.

Comércio Exterior Capixaba

Em abril de 2025, a corrente de comércio (movimentação total do comércio exterior) capixaba chegou a US\$ 1,73 bilhões (aproximadamente R\$ 9,8 bilhões), resultado das exportações no valor de US\$ 636 milhões e importações de US\$ 1,09 bilhões. **Com esse resultado, a corrente de comércio capixaba apresentou um crescimento de 0,9% em relação a março de 2025, implicando em um au-**

mento da dinâmica comercial do ES no mercado internacional. Além disso, quando comparado a abril de 2024, houve uma melhora na relação de preços do comércio exterior capixaba, com o aumento dos preços dos produtos exportados e redução do preço dos importados. Essa melhora nos termos de troca, ficou acima do observado no Brasil.

O aumento da corrente de comércio associado a uma melhor relação nos termos de troca pode implicar em um fortalecimento da economia capixaba, elevando produção, emprego, competitividade e outros parâmetros econômicos importantes para o desenvolvi-

mento do estado. A corrente de comércio brasileira chegou a US\$ 52,6 bilhões e a do Sudeste a US\$ 24,6 bilhões. Deste total, o Espírito Santo foi responsável por 3,3% comércio brasileiro e 7,0% da corrente comercial do Sudeste.

Volume das exportações e importações em abril de 2025 (Valores em US\$)

	Espírito Santo	Sudeste	Brasil	Participação no Comércio	
				Sudeste	Brasil
Exportações (X)	636 milhões	13,1 bilhões	30,4 bilhões	4,8%	2,1%
Importações (M)	1,09 bilhões	11,5 bilhões	22,2 bilhões	9,5%	4,9%
Balança Comercial (X-M)	-458 milhões	1,61 bilhões	8,1 bilhões	-	-
Corrente de Comércio (X+M)	1,73 bilhões	24,6 bilhões	52,6 bilhões	7,0%	3,3%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No mês, as **exportações capixabas** totalizaram US\$ 636 milhões. Em relação a março de 2025 (US\$ 880 milhões), houve uma queda de 27,8%. Na comparação com abril de 2024 (US\$ 974 milhões), a retração foi de 34,7%. As importações capixabas somaram US\$ 1,09 bilhões em abril de 2025. Esse resultado implica em um crescimento de

Em outras palavras, as vendas de produtos capixabas no mercado internacional caíram em abril, tanto em relação a março de 2025 quanto a abril de 2024.

Ao mesmo tempo, o estado aumentou suas compras do exterior, com aumento nas importações em comparação a ambos os períodos.

Como resultado, a balança comercial do ES em abril fechou com déficit de US\$ 458 milhões, como resultado de uma redução de US\$ 505 milhões no saldo da balança em relação a março de 2024 que apresentou superávit de US\$ 47 milhões.

Variação percentual das exportações e importações capixabas (Valores em US\$)

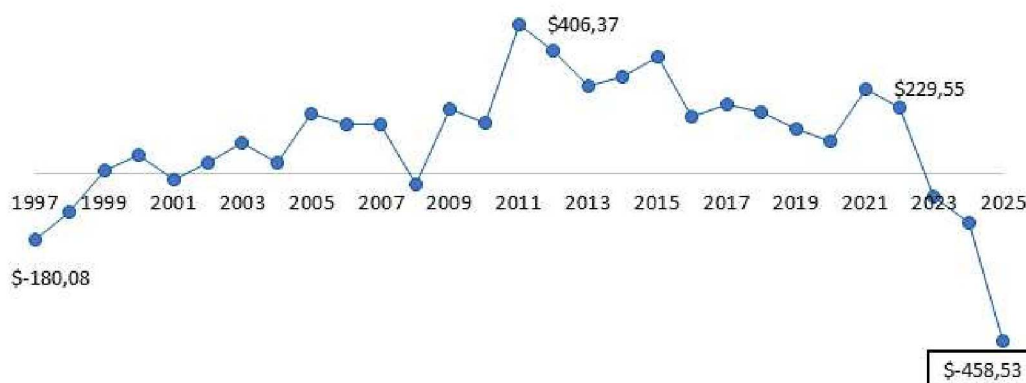
	abr/25	mar/25	abr/24	Variação Mensal (abr/25 - mar/25)	Variação interanual (abr/25 - abr/24)
Exportações (X)	636 milhões	880 milhões	974 milhões	-27,8%	-34,7%
Importações (M)	1,09 bilhões	833 milhões	1,1 bilhões	31,3%	-1,3%
Balança Comercial (X-M)	- 458 milhões	47 milhões	- 134 milhões	-1069,5%	241,7%
Corrente de Comércio (X+M)	1,7 bilhões	1,7 bilhões	2,08 bilhões	0,9%	-16,9%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em relação a abril de 2024, o déficit da balança comercial capixaba em abril de 2025 aumentou 241%. O resultado reforça a tendência de queda do saldo comercial no mês de abril. Desde 2011, **observa-se um movimento persistente de redução nesse**

período, possivelmente influenciado por mudanças no padrão de comércio e por fatores sazonais, tanto locais quanto internacionais, que afetam as dinâmicas de compra e venda de produtos.

Balança Comercial capixaba de 1997 a 2025 para abril (valores em US\$ milhões)



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os **termos de troca do comércio capixaba**, índice que representa a razão entre os preços dos bens vendidos (exportação) e comprados (importação) no mercado internacional, chegou a 100,96 pontos, o que implica em uma relação positiva para o ES na relação de preços dos produtos comprados e vendidos. Em relação a março de 2025, os Termos de

Troca caíram 2,8%. Já **na comparação com abril de 2024, houve um aumento de 7%.** Esse crescimento pode refletir uma melhora na competitividade e no valor adicionado aos produtos capixabas em relação aos importados. Além disso, o aumento registrado no Espírito Santo foi 1,84 vez maior que o observado no Brasil.

Indicadores do comércio exterior capixaba, abril de 2025

	Espírito Santo			Brasil		
	Número índice	Variação mensal (abr/25 - mar/25)	Variação anual (abr/25 - abr/24)	Número índice	Variação mensal (abr/25 - mar/25)	Variação anual (abr/25 - abr/24)
Preços das Exportações	153,7	-0,7%	1,9%	156,7	-0,5%	0,8%
Preços das Importação	152,23	2,2%	-4,7%	123,2	-1,9%	-2,9%
Termos de Troca	100,96	-2,8%	7%	127,2	1,4%	3,8%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A elevação dos termos de troca na análise interanual, é resultado tanto da redução do índice de preços dos produtos importados (-4,7%) quanto da elevação dos preços dos produtos exportados (1,9%).

A elevação dos preços dos produtos exportados resultada de diversos fatores econômicos, tais como do aumento da competitividade dos produtos capixabas mediante ao aumento das inovações e do capital intelectual agregado aos produtos.

Pauta Comercial Capixaba

Em abril 2025, houve pouca mudança nos principais produtos da pauta de exportações do ES. O Minério de ferro e seus concentrados, continua sendo o principal grupo de produtos exportações pelo estado. No mês, **a exportação de Minério de ferro e seus concentrados chegou a US\$ 209 milhões, o que representa aproximadamente 32,9% das exportações capixabas.**

Deste grupo, os demais produtos exportados foram: Cal, cimento e materiais de construção fabricada (US\$ 75 milhões); Produtos semi-

acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (US\$ 62 milhões); Café não torrado (US\$ 59 milhões); Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (US\$ 56 milhões).

O ES se destacou principalmente pela exportação de produtos associados à commodities (produtos primários com ou sem tratamento) que são produtos geralmente utilizados na produção de outros produtos.

Principais produtos exportações pelo Espírito Santo em abril

	Valores em US\$	Participação
Minério de ferro e seus concentrados	209 milhões	32,94%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	75 milhões	11,81%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	62 milhões	9,78%
Café não torrado	59 milhões	9,30%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	56 milhões	8,93%
Outros	173 milhões	27,24%
Total	636 milhões	100%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As exportações capixabas também apresentaram alta concentração: apenas cinco grupos de produtos responderam por 72,76% do total exportado. Os demais 171 itens da pauta exportadora do Espírito Santo representaram apenas 27,24% do total, equivalente a US\$ 173 milhões. Na pauta de importações do ES, o principal produto importado foi Veículos e automóveis de passageiros que totalizou US\$ 317 milhões,

representando 29% das exportações do estado em abril. Em seguida, os produtos mais importados foram: Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes (US\$ 198 milhões); Veículos automóveis para transporte de mercadorias e uso especiais (US\$ 124 milhões); Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado (US\$ 107 milhões); e Instalações e equipamentos de engenharia civil (US\$ 30 milhões).

Principais produtos importados pelo Espírito Santo em abril

	Valores em US\$	Participação
Veículos automóveis de passageiros	317 milhões	29,0%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	198 milhões	18,2%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	124 milhões	11,4%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	107 milhões	9,8%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	30 milhões	2,8%
Outros	315 milhões	28,8%
Total	1,09 bilhões	100,0%

Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em abril, as importações do Espírito Santo também mostraram elevada concentração com cinco produtos respondendo por 71,2% do total das importações. Esse cenário pode estar ligado às características do mercado local e aos incentivos fiscais oferecidos pelo estado, que estimulam a entrada de determinados produtos em grandes volumes.

No mesmo mês, os Estados Unidos foram o principal destino das exportações capixabas (35%), seguidos por Malásia (9%) e Coreia do

Sul (9%), Egito (6%) e China (3%). A diversificação de parceiros comerciais sugere que o ES tem uma relação ampla com vários países, abrindo oportunidades para expandir mercados.

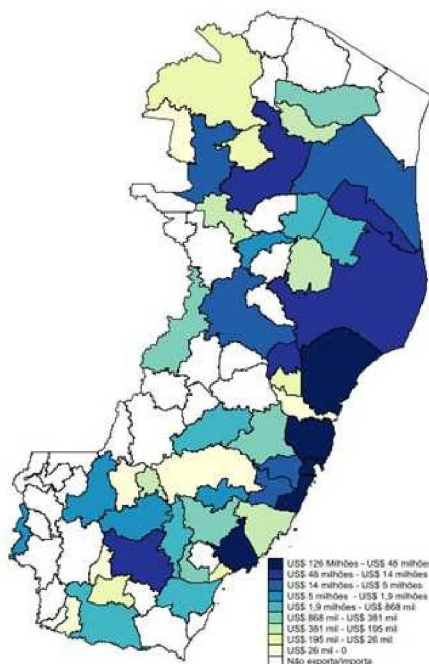
Já as importações vieram principalmente da China (32%), Estados Unidos (20%), Argentina (10%), Austrália (6%) e Alemanha (4%), mostrando maior dependência de alguns fornecedores em comparação com as

Comércio Exterior Municipal

Em abril 2025, dentre os 78 municípios capixabas 45 exportaram e X importaram. O município que realizou o maior volume de exportações foi Anchieta, com um total de US\$ 126 milhões (17,95%) e o que menos exportou Jerônimo Monteiro com US\$ 14 mil. Já o município que mais importou foi Cariacica, com US\$ 516 milhões (47,15%). E aquele que menos importou foi Muqui com US\$ 4,4 mil.

Em abril 2025, dentre os 78 municípios capixabas 45 exportaram e X importaram. O município que realizou o maior volume de exportações foi Anchieta, com um total de US\$ 126 milhões (17,95%) e o que menos exportou Jerônimo Monteiro com US\$ 14 mil. Já o município que mais importou foi Cariacica, com US\$ 516 milhões (47,15%). E aquele que menos importou foi Muqui com US\$ 4,4 mil.

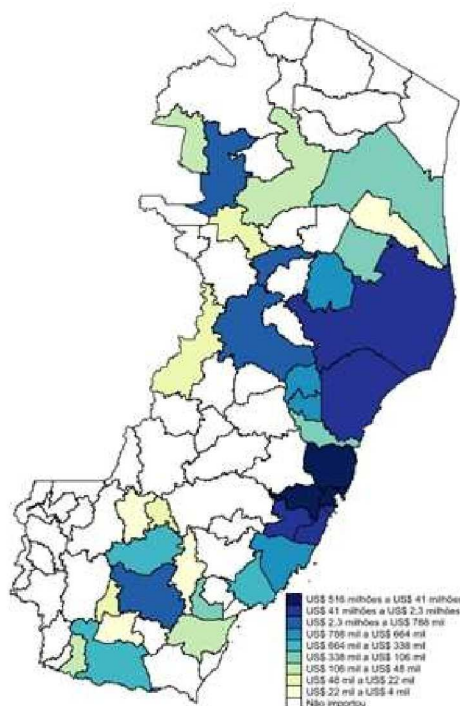
Exportações capixabas por município, abril de 2025



Fonte: Comex Stat - MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

De forma similar, as regiões capixabas que realizaram o maior volume de importações foram as regiões Metropolitana (US\$ 1,06 bilhões) e do Rio Doce (US\$ 16 milhões).

Importações capixabas por município, abril de 2025



O que está acontecendo?

Em abril 2025, o comércio exterior capixaba apresentou um aumento na sua corrente de comercio totalizando US\$ 1,73 bilhões, com um crescimento de 0,9%. Esse resultado implica em um maior fluxo comercial do Espírito Santo com o resto do mundo. O aumento desse fluxo é importante para a economia capixaba, pois está relacionado a dinâmica econômica do estado.

O crescimento do comércio exterior capixaba, seja pelas importações (que somaram US\$ 1,09 bilhões) ou pelas exportações (que somaram US\$ 636 milhões) é importante para economia, pois tende a influenciar a geração de empregos e a renda do estado, induzir a uma maior competitividade

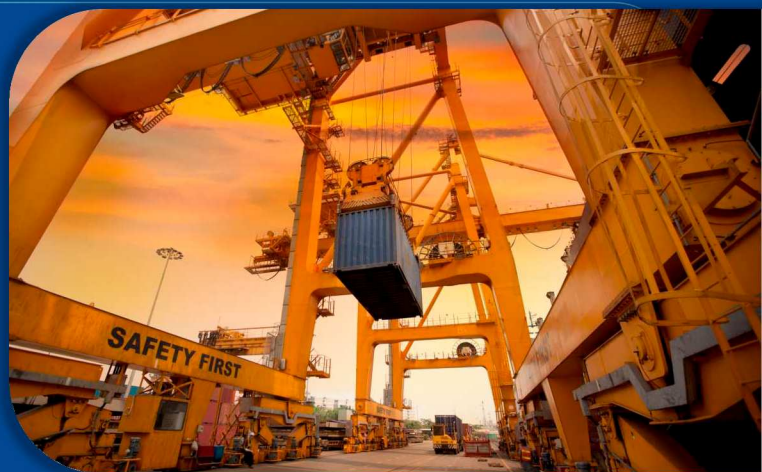
dos produtos capixabas. Além disso, em abril, a balança comercial do estado fechou deficitária em US\$ 458 milhões, o que indica que o total de produtos adquiridos no mercado externo superam o total de produtos capixabas vendidos nesse mercado.

O ES ainda apresenta um potencial exportador não explorado, tendo em vista a quantidade de parceiros comerciais que já possui

As importações capixabas são realizadas principalmente pelo município de Cariacica (US\$ 516 milhões).

Isso ocorre como resultado dos incentivos fiscais presentes no estado que levam a concentração empresas importadoras. Portanto, as importações realizadas no estado são importantes por fazer parte da cadeia produtiva capixaba.

O ES ainda apresenta um potencial exportador não explorado, tendo em vista a quantidade de parceiros comerciais que já possui, e o número de municípios que ainda não realizam nenhum tipo de exportação ou importação.



Ricardo Ferraço

Opinião Capixaba

O Espírito Santo tem se destacado no cenário nacional como um dos principais hubs logísticos do país, com investimentos robustos em infraestrutura e um desempenho expressivo no comércio exterior.

À frente dessa transformação, o **vice-governador Ricardo Ferraço comenta sobre o novo projeto ParklogBR/ES**, que visa consolidar um cluster logístico na região norte do estado. Nesta entrevista para a Revista ES Brasil de Maio de 2025, Ferraço detalha os objetivos do projeto, os avanços já conquistados e a visão estratégica do governo capixaba para posicionar o estado como protagonista no transporte de cargas e na atração de investimentos. Fizemos uma pesquisa documental sobre o

O ParklogBR/ES é, sem dúvida, uma solução com garantia de qualidade para transportarmos o Brasil

artigo, trazendo a fala do vice-governador. Logo em seguida conversamos com **Valéria Becalli Proveite, Gerente de Estratégia, Gestão e Novos Negócios da Portocel**, que comparti-

lhou insights valiosos sobre as mudanças no setor e as perspectivas para o Espírito Santo. Valéria destaca a importância das novas parcerias e projetos, como o **ParkLog/BR**, que reforçam o estado como um hub logístico em expansão, pronto para aproveitar as oportunidades de crescimento sustentável no comércio exterior.

Confira as duas falas abaixo.

Vice Governador Ricardo Ferraço:

“O ParklogBR/ES é, sem dúvida, uma solução com garantia de qualidade para transportarmos o Brasil.”

” A afirmação do vice-governador do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, resume o potencial estratégico do novo projeto logístico que está sendo implantado na região norte do estado. Com epicentro em Aracruz e abrangência sobre municípios como Colatina, Fundão, Ibirapu, João Neiva, Linhares, Serra e Sooretama, o ParklogBR/ES visa consolidar um cluster logístico robusto, reunindo três portos (Vports, Portocel e Imetame), dois aeroportos, uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), rodovias estaduais e federais, ferrovia, distritos industriais e o Terminal Aquaviário de Barra do Riacho (TABR), da Transpetro.

A proposta é fortalecer a infraestrutura de transporte com soluções integradas e eficientes, promovendo uma governança baseada em critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) e ampliando a competitividade capixaba no comércio exterior.

O projeto surge em um cenário promissor: em 2024, as exportações e importações capixabas

movimentaram US\$ 24,58 bilhões — alta de 27,1% em relação ao ano anterior, segundo o Connect Fecomércio-ES. Já o grau de abertura da economia capixaba atingiu 65% no terceiro trimestre, frente a uma média nacional de 29,8%, conforme dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

Mais do que um plano de infraestrutura, o ParklogBR/ES representa um novo estágio na atuação estratégica do Espírito Santo como polo logístico nacional. “Com esse projeto, estamos criando as condições para que o Espírito Santo se posicione de forma definitiva como uma das principais portas de entrada e saída do comércio exterior brasileiro,” reforça Ferraço.

Fonte: FERRAÇO, Ricardo. ParklogBR/ES potencializará o comércio exterior capixaba. Revista ES Brasil. Disponível em: <https://esbrasil.com.br/parklogbr-es-potencializara-o-comercio-exterior-capixaba>. Acesso em: 9 maio 2025.





**Valéria Becalli
Provete**

Opinião do Empresariado Capixaba

Valéria Becalli Provete, Gerente de Estratégia, Gestão e Novos Negócios da Portocel: “Os portos desempenham um papel crucial no crescimento econômico de um estado com vocação logística, especialmente voltado para o comércio exterior. E, nesse sentido, vejo que não é apenas a Portocel, mas também os outros terminais que estão cada vez mais presentes nessas discussões. Temos participado de fóruns que nos permitem colocar todos os pontos importantes para serem debatidos, com foco na infraestrutura portuária. Quando olhamos para a mudança na matriz logística, vemos que no passado, Vitória e Vila Velha eram centralizadas nas movimentações de carga, mas, há algum tempo, já percebemos uma migração, que acredito ocorrer principalmente por dois motivos.

Sabemos que os terminais em Vitória e Vila Velha foram incorporados pela cidade, mas começam a mostrar dificuldades para acompanhar o aumento da demanda de carga. Isso era um fato conhecido pela própria autoridade portuária, a Vports, que tem feito um ótimo trabalho em buscar otimizar a infraestrutura disponível, embora ainda reconheça as limitações do local. Esse cenário está sendo acompanhado por uma migração natural para novas infraestruturas, como o novo hub logístico do Espírito Santo, que está sendo desenvolvido na região norte. Esta região tem sido cada vez mais beneficiada por uma série de iniciativas do governo federal, estadual e municipal,

todas voltadas para posicioná-la como uma alternativa para o recebimento e escoamento de cargas. Em 2024, foi prevista a instalação do Park-Log/BR, uma parceria público-privada, com foco na região norte, em Aracruz, com o objetivo de viabilizar o crescimento sustentável

da área.

Esse crescimento sustentável abrange não somente a infraestrutura portuária, mas também acessos rodoviários, ferroviários e aeroportuários, além de benefícios tributários relacionados à região, que é amparada pela Sudene e abriga a primeira ZPE privada do país. Essa configuração abre um grande potencial para o crescimento da região, e a Portocel tem se posicionado de forma estratégica dentro desse novo contexto, fortalecendo sua atuação como um porto multipropósito, eficiente, sustentável e conectado às novas demandas logísticas do país.”

A Portocel se destaca como porto multipropósito, sustentável e eficiente, alinhado às novas demandas logísticas do país.



Tendências

Regionalização das Cadeias de Suprimentos e Oportunidades para o Espírito Santo diante de um cenário global mais instável — com conflitos geopolíticos e mudanças — empresas de diversos países estão revendo suas estratégias logísticas e buscando fornecedores mais próximos ou localizados em regiões politicamente mais seguras. Essa tendência, conhecida como nearshoring e friendshoring, tem reconfigurado as cadeias globais de suprimento.

O nearshoring refere-se à realocação da produção para países vizinhos, reduzindo tempo e custo logístico. Um exemplo disso são empresas europeias que vêm transferindo parte da produção do Sudeste Asiático para países do Leste Europeu e do Norte da África. Já o friendshoring prioriza relações comerciais com nações consideradas politicamente confiáveis — como a ampliação de acordos entre países europeus e a América Latina, em busca de maior segurança nas cadeias de abastecimento. Nesse contexto, o Espírito Santo, com localização estratégica e infraestrutura portuária consolidada, pode se

O reposicionamento das cadeias de suprimentos abre uma janela de oportunidades para o ES

beneficiar diretamente dessas transformações. A recente criação do ParklogBR/ES, uma parceria público-privada que conecta três portos, dois aeroportos e uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), fortalece ainda mais esse potencial. O projeto posiciona o estado como uma plataforma logística integrada e competitiva, ampliando sua capacidade de atrair novos investimentos e consolidando seu papel no novo cenário do comércio internacional.

Além da infraestrutura, o estado tem se destacado em setores com forte vocação exportadora, como rochas ornamentais, café, celulose e alimentos processados — o que o torna especialmente preparado para aproveitar as oportunidades trazidas por esse redesenho das cadeias globais.

Essa nova dinâmica favorece regiões que combinem eficiência logística, estabilidade política e relações comerciais estratégicas — fatores que colocam o Espírito Santo em um novo patamar de protagonismo no comércio exterior.



Fontes:

¹Dados Comexstat Mdic gov.br acessado em 07/02/2025

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | **Diretor Sesc-ES:** Luiz Henrique Toniato | **Diretor Senac-ES:** Richardson Schmittel | **Superintendente Fecomércio-ES:** Wagner Corrêa | **Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES:** Cezar Wagner Pinto | **Equipe Connect Fecomércio-ES:** André Spalenza : Revieni C. Zanotelli : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br